SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

ATA Nº 2

-----Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Redondo e Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e sendo esta composta ainda pelo Senhor Domingos Alberto Saraiva Boavida, na qualidade de primeiro Secretário, e pela Senhora Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira, na qualidade de Segunda Secretária. ----------

-----Eram vinte horas e trinta minutos quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu início aos trabalhos desta sessão. ----------

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Nelson Manuel Cardoso Batista (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Joaquim João Besteiro Beira (Partido Socialista), Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); José Maria dos Remédios Fernandes (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); João António Mendes Coca (Partido Social Democrata); Maria Angélica Pinto Palmeiro (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Manuel José Barro Branco Marouvas (Partido Socialista); Maria Emília Correia Gato Serranito (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Joaquim António Mendes Correia (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Rute Isabel Quadrado Pires (Partido Socialista); José Joaquim Mataloto Siquenique (Movimento Independente ao Concelho

de Redondo); António Joaquim Siquenique Carriço (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo - Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Francisco Ramalho Batista Claré (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito - Movimento Independente ao Concelho de Redondo). Apresentou justificação de falta a Dona Rute Mariana Carvalho Neves (Partido Socialista). ----------

-----Sem qualquer justificação, não compareceu o membro Carlos Fernando Salomé Vieira (Coligação democrática Unitária). ----------

-----Do executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Falamino Barroso, o Senhor Vice- Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores José Manuel Mendes Portel, Domingos Ricardo Lino Carvalho Freixial e Maria Inácia Pulido Cachopas.----------

Assembleia Municipal

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia:----------

-----**Ponto um** – Informações

-----**Ponto Dois** – Apreciação da Informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a actividade do Município e situação financeira do mesmo.----------

-----**Ponto Três** – Informação de compromissos plurianuais. ----------

-----**Ponto Quatro** – Apreciação, Discussão e Aprovação do relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico de 2012. ----------

-----**Ponto Cinco** – Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação. ----------

-----**Ponto Seis** – Revisão Orçamental----------

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Apreciação e votação da ata da sessão anterior

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, colocou, à apreciação dos presentes, a acta da sessão ocorrida em 27 de Fevereiro do corrente, não havendo pedidos de intervenção, pô-la à votação de todos os membros.----------

-----A ata foi aprovada por maioria e em minuta com os votos favoráveis dos membros Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Joaquim João Besteiro Beira, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Henrique Duarte Caeiro Pereira, João António Mendes Coca, Manuel José Barro Branco Marouvas, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e a abstenção, por não presença da Maria Angélica Pinto Palmeiro. ----------

Intervenções

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, à Maria Angélica Pinto Palmeiro. ----------

-----A Maria Angélica Pinto Palmeiro perguntou, relativamente ao canil municipal, como está o seu funcionamento, uma vez que faleceu o senhor Francisco Sousa que era o responsável pelo canil, gostava de saber como está a funcionar e dizer ainda que tem notado, já há algum tempo, um excesso de cães abandonados na rua, normalmente vai para casa já tarde e na zona onde deixa o carro há sempre uma concentração de sete ou oito cães vadios junto ao portão do quintalão da casa Silva, uma vez que dentro do quintalão há cães a ladrar e atraem os cães vadios que são muitos, considera perigoso, uma vez que não têm qualquer protecção, por isso pergunta se não são recolhidos para o canil. ----------

-----Outra questão prende-se com a curva a seguir à rotunda à saída para a Serra D'Ossa, já há dois anos que está para ser corrigida, pergunta se há previsão de quando será terminado o arranjo da estrada naquele sítio. ----------

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro João António Mendes Coca, que procedeu à leitura da sua intervenção, e que ora se transcreve:----------

"Festejei recentemente o meu trigésimo oitavo 25 de Abril. É triste ver os cravos a morrerem. A culpa não é certamente da falta ou excesso de água, nem tão pouco da qualidade da terra. A culpa é do jardineiro que os planta e os dispõe a seu belo prazer não prestando contas a ninguém.

Quanto à minha intervenção, começo por reconhecer que o nosso Presidente tem sido um verdadeiro político e um hábil engenheiro. Tem tido todo o mérito. As promessas têm sido de um modo geral cumpridas, a obra é bastante positiva, mas para mim e para muitos redondenses foi e é insuficiente. Não foi, não é, nem será, nem de perto nem de longe o melhor e mais competente dos presidentes de autarquia. Conhecedor do concelho, conhecedor do concelho, conhecedor dos obstáculos que são necessários eliminar para que o Redondo se pudesse tornar mais competitivo, desenvolvido e atractivo, conhecedor dos meios e instituições políticas que pudessem ser úteis ao nosso concelho e sendo tão hábil a falar e a expor as ideias, limitou-se a cumprir os serviços mínimos.

Antigamente a nossa terra não era assim tão pobre, tinha um hospital, tinha um centro de saúde, tinha uma praça de touros, tinha um mercado, tinha uma boa escola e um liceu, tinha um jardim com vida e bem arranjado, tinha um cinema, tinha um campo de bola, tinha um bom número de olarias que alimentavam algumas dezenas de famílias, tinha um bom e rico comércio e algumas indústrias, enfim tinha o suficiente ou mais em comparação com muitos outros concelhos por esse país fora.

Em trinta anos, a política seguida por V.Exª Senhor Presidente, ficou muito além dos mínimos desejados. Limitou-se a aproveitar espaços, a transformar, a adaptar e a melhorar aquilo que os nossos antepassados fizeram e a doar aos redondenses em seu nome e em nome do vosso movimento, um certo bem-estar social.

Fez o que qualquer presidente faria, por obrigação e aproveitando as condições em que o concelho se apresentava.

Os redondenses não são assim tão coitadinhos como muitos querem fazer crer. Por acaso, esta autarquia seria capaz de construir um bairro como o bairro operário António Festas? Penso que ainda há redondenses.

Soube pela comunicação social que faz parte da direcção da ADRAL, tal como fez ou faz parte das Águas do Alentejo Central e naturalmente de outras instituições que desconheço. Não é para qualquer um conciliar todas essas actividades. É obra, é um orgulho para os redondenses possuírem como Presidente uma pessoa tão dinâmica e competente.

Como redondense, estou admirado e não consigo compreender como é que uma pessoa com tantas actividades, tão dotada, participando em conferências, colóquios, simpósios e outros eventos, argumentando ideias políticas, expondo teorias e ideias socioeconómicas de desenvolvimento para o Alentejo, nada, mas nada, tenha feito ou conseguido para a nossa terra.

Será que com a expansão do Parque Industrial, estejam previstas a fixação de empreendimentos geradores de mão-de-obra, ou será para instalarem parte dos estabelecimentos que encerraram? O nosso concelho em 2008 tinha duzentas e noventa e três casas abertas ao público. Quantas restam hoje? Será que a não existência de empreendimentos geradores de postos de trabalho, identificam o nosso concelho como um concelho dormitório?

Que dinamização industrial e comercial possui presentemente o nosso P.I.?

Que estrutura apresenta a autarquia e o próprio parque, para equacionar o trinómio "empresário – instituição pública – município.

Não pretendo pôr em causa a vossa vasta obra, a gestão autárquica ou desempenho e dedicação dos funcionários, nem utilizar uma postura destrutiva, nem tão pouco tirar-lhe o mérito, apenas gostaria de saber, entender e de tirar algumas dúvidas que julgo pertinentes.

Como redondense poderei ser um chato, um teimoso, isto pouco me importa, pois serão mais umas qualidades para juntar aquelas de parvo e estúpido. Podem-me atribuir esses atributos e outros mais, mas peço por favor que não os atribuam aos redondenses.

Senhor Presidente, mais uma vez gostaria de saber o que de positivo trouxeram os empreendimentos da Vigia, Palheta ou até Casa Alta?

Gostaria de saber que política tem a autarquia para salvar ou ajudar temporariamente os empresários redondenses da construção civil, pois é sabido que esta actividade tem sido a maior vítima da crise que vivemos.

Que política tem a autarquia em relação aos particulares para regenerar ou recuperar o tecido habitacional que no interior da vila se degrada dia após dia?

Gostaria de saber se a nível da autarquia existe um Plano Municipal de emergência e em caso positivo quem é o responsável?

Senhor Presidente como é que um autarquia, reconhecida não só pelos redondenses como por muitos outros a nível nacional, que se gaba de ser uma das melhores no aspeto económico e financeiro e que por outro lado sobrecarrega duramente a sua gente com impostos e mais impostos. Eu já não quero falar do IMI, como já foi tratado na sessão anterior, falo por exemplo da água do nosso concelho que é uma das mais caras. Não é de admirar que é à custa do povo e não à custa do poder local que no último trimestre do ano transacto, tenha havido um superavit, uma recuperação, mais receita que despesa e que muito agradou ao senhor ministro das finanças.

Não admira, e talvez seja esse o motivo, porque houve recentemente um corte significativo no vencimento dos funcionários da autarquia e dirigentes políticos, como sucedeu na minha última comparticipação referente a participação nesta assembleia.

Como redondense estou indignado e em certa medida triste com a postura de V.Exª. esta postura não é de agora, pois quando não lhe agrada isto ou aquilo dispara em várias direcções. É bom não esquecer que pela boca morre o peixe, como diz o povo.

Senhor Presidente, penso que ainda ninguém lhe chamou malandro. O político além de ser uma pessoa séria é um profissional competente, eleito pelo povo merecendo após o seu mandato ser um conselheiro respeitável e não ser submetido a uma descida na hierarquia política. Será que a continuação da actividade política no concelho se justifique unicamente por ser ainda o presidente do MICRE? Será que não há nenhum redondense capaz de assumir esse cargo?

Também estou indignado e triste por saber que quando veio para presidente não tinha um cêntimo de património no concelho.

É natural que não tivesse, mas o que mais me intriga não é o ter ou o não ter. o que mais me intriga é respeitar tanto os redondenses e ser respeitado pelos mesmos e que não tenha investido no concelho pois, ao que parece, preferiu investir fora dele.

Também estou indignado e triste por saber que como presidente há trinta anos nesta autarquia, nunca teve primos, nem tios, nem interesses, nem afilhado, nem padrinhos, nem filhos desempregados, era escusado dizer isto porque todos nós sabemos que V.Exª não nasceu no Redondo, mas que o cargo de presidente de autarquia valeu a pena e que além do vencimento trouxe alguns benefícios, não pode certamente negar.

Peço imensa desculpa de ter sido um pouco duro e rude, mas a verdade, tanto quanto sei, não dói.

Senhor Presidente as questões que agora levantei não são afirmações. Apenas pretendo compreender o difícil e complicado português."

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Manuel José Barro Branco Marouvas:----------

-----O membro Manuel Marouvas cumprimentou todos os presentes, e solicitou esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara relativamente ao parque de estacionamento lateral ao edifício da Assembleia Municipal, os lugares estão delimitados, no entanto, todos os dias se verificam situações em que há funcionários da câmara, tribunal, etc, que estacionam as viaturas a ocupar dois lugares, considera que a Câmara deveria chamar a atenção da GNR porque não está correcto e dá multa, outro assunto, refere que há pela Vila alguns veículos abandonados, pelo que sugere ao Senhor Presidente que mande alguém retirá-los. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Joaquim João Beira. –

-----O membro Joaquim João Beira cumprimentou todos os presentes dizendo que será a penúltima Assembleia Municipal em que todos estes membros estão presentes, uma vez que vai terminar mais um ciclo autárquico, com algumas mudanças no futuro e ainda bem que a política é feita por ciclos, porque se assim não fosse, havia quem se perpetuasse no poder da política até morrer ou cair da cadeira. ----------

-----Congratula-se e revê-se nesta Lei Autárquica e considera que a nova Lei Autárquica apesar de não estar muito bem definida, é um pouco ambígua e um pouco indefinida, mas se fosse mais concreta, não se mexia só nos presidentes de Câmara, mexia também nos presidentes de Juntas de Freguesia, Assembleias municipais e inclusivamente deputados da Assembleia da República, porque há deputados na Assembleia da República há tempo de mais, infelizmente vive-se numa sociedade que não motiva, nem dá gosto contribuir para a política nacional, uma vez que, quem entra no poder político, só com leis ou com imposições populares é que largam o tacho, entristece-o dizer isto ao fim de 40 anos depois do 25 de abril. Com o actual Presidente da Câmara de

Redondo, que foi militar de abril, tal como o próprio membro Joaquim Beira, que foi e se orgulha de ter sido militar de abril e de participar na política desde o 25 de abril até hoje, sempre numa perspectiva honesta, correta, na defesa daquilo que considera certo e correto, nunca compactuando com a desonestidade, nem com a aldrabice, nem com a mentira, como tem presenciado com muitos daqueles que entraram no poder político e o têm exercido, entristece-o ver que há mentira, aldrabice e trato escuro para dar a volta ao texto. Foi isto que verificou, mesmo no concelho de Redondo, todos os indivíduos que estão na Câmara, quando chegam a Presidente ou Vereadores, já não largam o poder. ----------Na intervenção que fez, na última assembleia, e hoje cada vez mais reafirma, que considera que o Senhor Presidente da Câmara se arrumasse as malas e dissesse adeus ao Redondo, era uma atitude digna, honesta e de não se querer perpetuar no poder. Considera que os vereadores, como tem conhecimento que o Vereador António Recto vai ser o candidato a Presidente da Câmara, quer desde já dizer que irá ser um adversário político, gostava também de dizer ao Vereador José Portel que talvez também estivesse na altura de fazer a mala, uma vez que desde o 25 de abril, que tem dado o seu contributo e a sua participação com muito rigor, honestidade e reconhece-lhe grande vontade, grande esforço e grande trabalho, porque o vereador José Portel é uma pessoa honesta, correta e sincera, como poucas que conhece na política, a fazer o que pode pela população que representa e pela qual foi eleito. A senhora Vereadora, não a conhece bem, é uma jovem, considera que se ninguém a tirar do poder, quando chegar aos sessenta anos ainda lá está. Quanto ao Domingos Freixial, está apenas a substituir o vereador eleito pelo partido socialista, se tivesse um pouco de dignidade não tinha aceitado o lugar de vereador, porque não foi ele o eleito. Entristece-o ver na mesa da Assembleia, uma pessoa que nunca se viu a fazer campanha política a não ser quando se lançou na candidatura a Presidente da Assembleia, não tem nada a ver com o concelho de Redondo, não conhece nada disto, mas a política é o que é e os votos é que mandam e

aqui está como presidente da assembleia, espera que acabe este mandato, que tenha muita saúde e que não volte mais à política. Em relação às restantes pessoas que compõem a mesa, a Gabriela merece todo o respeito e atenção e reconhece-lhe o trabalho e dedicação e, na política, uma senhora com honestidade, o Domingos Boavida também o considera uma pessoa honesta, sempre o viu com honestidade e dedicação. Assim, considera que, os bons devem ficar, os que estão cá com oportunismo e aproveitamento político, ou para ficarem no poder eternamente, façam uma reflexão, chamem a sua moral à razão e façam as malas e deixem o concelho de Redondo para novas ideias, novos dirigentes e novos políticos, porque efectivamente, há gente melhor para defender os redondenses. ----------

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, disse que em relação aos candidatos eleitorais, sejam para que órgão forem, Assembleia, Câmara ou Juntas de Freguesia, o povo decidirá quem deve eleger, os que aqui estão, foram eleitos democraticamente, ninguém contestou nem pôs em dúvida os resultados das eleições, o povo foi firme nas escolhas que fez, nas próximas eleições, será novamente o povo a escolher. Em relação à sua pessoa, em dezembro fez 30 anos de vida no Redondo, é uma terra de que gosta muito, foi aconselhado por um amigo a vir trabalhar para cá e considera que foi uma boa aposta, gosta muito desta terra e preocupa-se muito com o desenvolvimento desta terra. ----------

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso. ------

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, cumprimentou todos os presentes e disse que iria responder a duas ou três questões, fazer um ou dois comentários e dizer que tudo o resto ficou registado. ----------

-----Relativamente às questões da Maria Angélica deixaria para o Vereador Recto responder, uma vez que está mais por dentro das situações, informar apenas que, sobre a curva para a Serra D'Ossa, a Câmara apenas cortou a barreira de modo a dar mais

visibilidade à estrada, foi contatada a Estradas de Portugal para atenuarem e fazerem a pavimentação, uma vez que se trata de uma estrada Regional e é competência das Estradas de Portugal e não da Câmara Municipal. ----------

-----Em relação à análise feita pelo Senhor João Cóca, respeita a opinião pela análise que faz do trabalho de Presidente da Câmara, mas considera que, talvez por haver um número muito reduzido de pessoas que fazem essa mesma análise é que o Senhor deputado é o único representante de um partido político que governa o país, talvez seja por isso mesmo, uma vez que se houvesse mais convergência de opiniões, com certeza o partido político que o Senhor representa teria mais eleitos. Espera que não lhe seja atribuído, nem à Câmara Municipal, a responsabilidade dos cortes nos vencimentos dos funcionários da Autarquia, porque isso levaria à discussão nos cortes de todos os vencimentos, reformas, pensões, etc… e essa é uma responsabilidade do actual governo, é o atual governo quem está a impor todos esses cortes e daí resulta haver um valor liquido inferior para todos, quer sejam funcionários da Autarquia, fora da Autarquia, pensionistas, não vale a pena alongar-se mais, uma vez que é do conhecimento de todos o que se está a passar. ----------Relativamente à outra questão colocada, pode dizer que a Câmara Municipal tem plano de emergência, de combate a incêndios, segurança, etc, existem planos e regularmente são feitas reuniões com as forças que fazem partes destes órgãos consultivos e que fazem a intervenção em caso de necessidade de intervir. ----------Informou ainda que, o Presidente da Câmara, faz parte da direcção da ADRAL, por acaso é o Presidente do Conselho de Administração da ADRAL, que é uma sociedade anónima de accionistas públicos e privados, dessa função não aufere vencimento, com certeza, que tendo havido dois ou três eventos realizados pela ADRAL, o diário do Sul deu-lhe alguma cobertura e é natural o senhor deputado ter reparado nisso, mas pode informar que já exerce essas funções há quinze anos, desde que a ADRAL foi constituída, e não é por, haver privados, como por exemplo o representante do Banco Espirito Santo, que é

accionista da ADRAL, que mandam votar no presidente da Câmara Municipal de Redondo, nem o Senhor Rui Nabeiro, de quem é amigo, e que também é accionista, ou as caixas agrícolas, ou outras associações empresariais ou núcleos empresariais, mas isto são apenas apartes, pode informar que já correu muitos lugares, pode dizer que nas Águas do Centro Alentejo não ocupa nenhum lugar de direção, haverá outros presidentes, mas já pertenceu à Assembleia Geral, também já foi Presidente da Associação de Municípios do Distrito de Évora durante muitos anos, foi também o primeiro Presidente da Região de Turismo de Évora, foi o presidente da Comissão Instaladora da Região de Turismo de Évora, são mais estes cargos que pode acrescentar ao levantamento que o Senhor deputado fez das funções que o Presidente da Câmara Municipal de Redondo tem desempenhado. Disse ainda, que tem conseguido conciliar todas essas funções com a função de Presidente da Câmara, porque tem hipótese de ter uma visão do Alentejo, e não uma visão bairrista que não leva a lado nenhum e que por vezes leva a que determinadas regiões do Alentejo, do Interior, a ter alguns problemas mais graves. ----------

-----Em relação à questão dos investimentos da Palheta, Vigia e Casa Alta, pode dizer que a Vigia e a Palheta são dois investimentos turísticos que, por razões de ordem financeira pararam, ainda não entraram na chamada insolvência, mas a situação não é favorável, no entanto poderá ainda haver algumas surpresas agradáveis dentro de algum tempo. ----------

-----Disse ainda que, não se vai pronunciar sobre a análise feita pelo deputado João Cóca relativamente ao trabalho do Presidente da Câmara, mas quer dizer que não continua a sua candidatura à Assembleia Municipal por ser presidente do MICRE, não há presidentes no MICRE, candidata-se à Assembleia Municipal porque gosta do Redondo, gosta das pessoas de Redondo, considera-se redondense, não nasceu cá, está cá há mais de trinta anos e tem consciência de que já fez muito mais pelo Redondo, do que muitos que nasceram cá, portanto, deixa esse assunto à consideração, quer dos

elementos que constituem o MICRE, se será ele o candidato à Assembleia Municipal ou não e deixar depois aos Redondenses a decisão de votarem livremente, de escolherem, como sempre tem acontecido, quem é que querem à frente dos órgãos autárquicos. ------

-----Quanto à afirmação do Senhor Deputado João Cóca, que o Presidente da Câmara preferiu investir fora do concelho, se se refere a um apartamento que tem há cerca de dezassete anos em Lagos, é o património que tem, esse apartamento e a casa onde mora em Évora, não vai encontrar mais nenhum património em seu nome. ----------

-----Em resposta ao Senhor Manuel Marouvas, no que se refere ao estacionamento, a questão de ocupar dois lugares é um problema de bom senso e de educação, porque duvida até que a GNR possa autuar, uma vez que nalguns casos até estão traços descontínuos, isto acontece ainda mais de verão, porque as pessoas estacionam de modo a apanhar sombra o mais tempo possível, por isso é que considera que é uma questão de educação. Quanto aos veículos abandonados, a Câmara normalmente faz essa operação, deixa a resposta para o Vereador Recto informar para quando está prevista a próxima. --

-----Em relação à intervenção do membro Joaquim João Beira, como já é habitual, ouviu com a mesma consideração e educação que ouve todos os membros, não comenta porque não tem por ele a mesma consideração que tem pelos outros. ----------

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Vereador Recto. ----------

-----O Senhor Vereador Recto, respondendo às questões da Maria Angélica, informou que há um excesso de cães vadios na rua e há uma grande dificuldade em apanhá-los porque há pessoas que os tratam e os recolhem e parece que sabem quando se tentam apanhar, têm sido apanhados alguns, os restantes não são apanhados pela razão exposta. Em relação ao funcionamento do canil, faleceu o funcionário responsável, o Senhor Francisco Sousa, mas foi logo substituído e o canil está a funcionar normalmente, inclusivamente já foram cobertos os parques como é hábito no verão. Aproveitando o facto de ter sido falado o senhor Francisco Sousa, já trazia a proposta para propor à

Mesa da Assembleia para que seja votado um voto de pesar pelo falecimento do Francisco Sousa, uma vez que foi um munícipe que várias vezes esteve presente nas sessões da Assembleia Municipal, sempre a defender os Foros da Fonte Seca, a defender o seu local de nascimento e a defender o tal bairrismo, não é muito comum ver redondenses com esta postura, a defender aquilo em que acreditava, a defender as suas gentes, a reivindicar aquilo que fosse preciso, pontos de luz, sesmos, muitas vezes reivindicando aquilo que era impossível concretizar, mas que ele acreditava e dirigia-se à Câmara, à Assembleia ou a qualquer outra entidade, sempre no sentido de melhorias para os Foros da Fonte Seca, nunca pedindo nada em benefício próprio. ----------

-----Em relação às viaturas abandonadas, a Câmara faz esse levantamento duas ou três vezes por ano, publicam-se editais, como manda a lei, mas por vezes as pessoas depois de terem conhecimento através dos editais, mudam-nos, guardam-nos e deixam de estar nos sítios referidos em edital, aconteceu ainda há pouco tempo, estava um Renault 19, na Travessa do Asilo, a Câmara teve que pedir autorização ao Tribunal, porque se tratava de uma viatura que estava apreendida, quando se obteve a autorização já a viatura não estava no local. ----------

-----Relativamente à questão das pavimentações feitas na ER 381, foram feitas pela Direção de Estradas, os acessos às propriedades, junto ao abrigo de peões e o acesso à Estrada Real, foi feita pela Direção de Estradas. O Vereador Recto falou com o fiscal da Direção de estradas e com o Engenheiro responsável para que pavimentassem a curva, uma vez que andavam no local e o que lhe foi transmitido foi que andavam a gastar verbas que sobraram de outra obra, se a verba chegasse até à curva, era pavimentada, se não teria que ficar para outra oportunidade. ----------

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao membro Joaquim João Beira. ----------

-----O membro Joaquim João Beira pediu para intervir para responder ao Senhor Presidente da Câmara, disse que respeita a opinião do deputado do PSD que fez a sua

crítica aos trinta anos de funções do Presidente da Câmara, que não está longe da verdade. A verdade é que muita coisa ficou por fazer em trinta anos e isso é difícil de ouvir. Não conseguiu fazer como o Presidente da Câmara de Borba que em doze anos conseguiu fazer da vila de Borba uma cidade, cidade verdadeira, a vila de Reguengos também foi elevada a cidade, o presidente Vitor Martelo esteve à frente da Câmara de Reguengos 30 anos, mas conseguiu fazer da vila uma cidade. Esta é que é a verdade e é aqui que se vêem as diferenças. Não está de acordo com o Vereador Recto quando disse que o Francisco Sousa nunca pediu nada para ele, os cidadãos não têm que pedir nada, a Câmara é que tem que fazer, mas neste concelho, o Presidente e Vereadores habituaram-se a que as pessoas tenham que pedir como se eles fossem os donos da Câmara, ou donos da Assembleia, ou donos das Juntas de Freguesia e não são, são apenas os representantes. Não quer entrar em questões mais profundas, quer sim dizer a verdade, que também podiam ter feito da Vila de Redondo, uma cidade. Queria ainda perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se é sócio das Águas do Centro Alentejo ou se algum familiar é sócio das Águas do Centro Alentejo. Disse ainda que, se fosse hoje, o Senhor Presidente da Câmara já não era presidente da Associação de Municípios do Distrito de Évora, porque só o foi na altura por ser militante do partido comunista, não foi por mérito próprio ou pessoal, e só é presidente da ADRAL porque saiu do PCP. Também reconhece que o presidente da Câmara e o Vereador das obras fizeram coisas bem-feitas e são de elogiar, tal como já deu os parabéns quando foi das obras do centro histórico, porque dignifica o local e beneficia a população que vive à sua volta. Só quer que haja o maior sentido de respeito e dignidade pela oposição, que façam as coisas bem-feitas porque foi para isso que foram eleitos pelo povo de Redondo. Esteve aqui como membro da oposição para dizer o que estava mal feito e não, como outros eleitos do Partido Socialista, que vieram para aqui ajudá-los a governar, nunca vieram criticar ou pôr em causa o que quer que fosse, como fez o deputado do Partido Social Democrata e ele próprio. Tem que se cumprir com as obrigações para que foram eleitos.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra à Maria Emília Serranito. ----------

-----A Maria Emilia Serranito, começou a sua intervenção dizendo que não concorda com o Senhor Joaquim João Beira quando disse que não competia ao Senhor Francisco Sousa pedir, não é isto que está em causa, na sua opinião, têm que ser os interessados a dizer o que está em falta nas suas localidades, não é o Senhor Presidente ou o Senhor Vereador que têm que saber, por adivinha, o que está em falta, compete aos moradores, aos residentes, ir ao encontro de quem manda para dizer o que pode ser melhorado, o que pode ser alterado ou o que está em falta, não é o Presidente nem os Vereadores que têm que andar de porta em porta a perguntar o que é preciso ou o que faz falta. Aproveita a intervenção para solicitar ao Senhor Presidente e ao Senhor Vereador Recto à colaboração da Câmara na pintura da igreja do Freixo, com certeza que se não forem os residentes do Freixo a solicitarem o apoio, o Presidente e o Vereador não adivinhavam que a igreja precisava de ser pintada e que era necessário o apoio da Câmara. ----------

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs à votação da Assembleia um voto de pesar pelo falecimento de Francisco Joaquim Piteira de Sousa, pela forma como sempre defendeu e trabalhou em prol da sua terra, Foros da Fonte Seca, e do Centro de Cultura, Recreio e Desporto dos Foros da Fonte Seca, quer junto da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, quer junto de outras entidades oficiais, sempre levando o nome da sua terra de forma persistente onde fosse preciso. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, passou à votação, tendo o voto de pesar proposto pelo Senhor Vereador António Recto, sido aprovado por maioria e em minuta, com os votos dos membros Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, Joaquim João Besteiro Beira, José Maria Remédios Fernandes, Henrique Duarte Caeiro Pereira, Maria Angélica Pinto Palmeiro,

Manuel José Barro Branco Marouvas, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e a abstenção do membro João António Mendes Coca. ----------

ORDEM DE TRABALHOS

INFORMAÇÕES

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, lembrou a Assembleia que todas as deliberações são tomadas em minuta.-------

-----Não havendo pedidos de intervenção neste ponto, passou de imediato ao ponto seguinte. ----------

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA, EMANADA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO, SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICIPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

-----Não havendo pedidos de intervenção neste ponto, passou de imediato ao ponto seguinte. ----------

INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Falamino Barroso, para apresentar o ponto nº 3. ----------

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor presidente da Câmara, para explicação deste ponto. ----

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, informou que da informação que foi distribuída constam os contratos de compromissos plurianuais assumidos e dos quais se dá conhecimento de acordo com a deliberação anteriormente

tomada pela Assembleia Municipal. ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. ----------

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2012

-----Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, senhor Alfredo Falamino Barroso.----------

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, informou que a documentação distribuída traduz, de uma forma exata e rigorosa, aquilo que foi a gestão da Câmara durante o ano de 2012. Solicitou autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que o Dr José Bernardo, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, apresentasse a explicação técnica resumida e mais visível através de um power-point. ----------

-----Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Drº José Bernardo, chefe da Divisão Administrativa e Financeira----------

-----O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira fez a explicação técnica e apresentação da documentação em Power-Point. ----------

-----Terminada a apresentação técnica do Relatório e documentos de prestação de contas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia intervir, não havendo pedidos de intervenção, passou à votação, tendo sido aprovado por maioria e em minuta, com os votos dos membros Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Henrique Duarte Caeiro Pereira, João António Mendes

Coca, Maria Angélica Pinto Palmeiro, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e a abstenção dos membros Joaquim João Besteiro Beira e Manuel José Barro Branco Marouvas. ----------

APRECIAÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO

-----O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, perguntou se alguém se queria pronunciar sobre este ponto, não havendo qualquer demonstração por parte dos membros para se pronunciarem, considera-se efetuada a apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação passou-se de imediato ao ponto seguinte.----------

REVISÃO ORÇAMENTAL

-----Seguidamente o senhor Presidente da Câmara Assembleia Municipal, senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para que informasse sobre o ponto nº 6: ----------

------O Senhor Presidente da Câmara informou que a Revisão Orçamental é o saldo da gerência de dois mil e doze que transita para dois mil e treze, é a transição do saldo de gerência, de acordo com a lei. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, não havendo pedido de intervenção, passou à votação, tendo sido aprovado por maioria e em minuta, com os votos dos membros Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Henrique Duarte Caeiro Pereira, João António Mendes Coca, Maria Angélica Pinto Palmeiro, Maria Emília Correia Gato

Serranito, Joaquim António Mendes Correia, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e os votos de abstenção dos membros Joaquim João Besteiro Beira, Manuel José Barros Branco Marouvas e Rute Isabel Quadrado Pires. ----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia municipal informou que de seguida se entraria no período de intervenção aberto ao Público, de conformidade com o disposto no n.º 6, do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção do disposto na Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, ambas do regime jurídico das competências e dos Funcionamento dos Órgãos dos municípios e das freguesias, tendo, para o efeito, questionado o público presente se alguém pretendia usar palavra.----------

-----Da parte do público não houve manifestação de interesse em usar a palavra.--------

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e duas horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos.----------

-----E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, Assistente Técnico do Atendimento e Gestão Documental, a redigi, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. ----------

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, Domingas Roberto Garcia Boavida

O Segundo Secretário, Maria Gabriela Oliveira